



# XIX ENDTO 06 A 08

DE NOVEMBRO  
SANTA MARIA - RS

## ENCONTRO NACIONAL DE DOCENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL

### FORMAÇÃO CONTINUADA EM TERAPIA OCUPACIONAL EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

Marina Bianco Perrone<sup>1</sup>, Fernanda de Almeida Pimentel<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Paulo

[marina.perrone@unifesp.br](mailto:marina.perrone@unifesp.br)

#### INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, modalidades de ensino de pós-graduação Lato Sensu, caracterizados pelo ensino em serviço, em forma de curso de especialização, se pautam nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) assim como em políticas públicas que o norteiam. No âmbito da Saúde Mental, esta formação é pautada nos pilares da Reforma Psiquiátrica e da Atenção Psicossocial, considerando formas de ensino nas quais “conceitos e valores que orientam uma clínica antimanicomial sejam relevantes para outros espaços microssociais e macrosociais” (Torrenté, 2017, p.29). Neste sentido, “os Programas de Residência em Saúde Mental (PRSM) devem estruturar-se pedagogicamente para acolher as necessidades que se colocam em cena, sob o risco de perpetuarem a distância – muitas vezes profunda – entre ensino-serviço” (Onocko-Campos & Emerich, 2019, p.10). Estes “cenários exigem novas competências profissionais não previstas na graduação em TO [e exigem] qualificação e formação permanente” (Mângia, Muramoto & Marques 2010, p.1). “Há urgência de formar profissionais [...] na perspectiva de trabalho em equipe, interdisciplinar e intersetorial, [...] reafirmando os cuidados em liberdade, a atenção territorial e garantia dos direitos humanos” (Ferrer e Ballarin, 2021, p.13).

#### OBJETIVOS

Discutir a formação continuada em TO meio de um relato de experiência acerca da Unidade Curricular (UC) de TO de um PRSM de uma Universidade Federal brasileira.

#### MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência acerca da Unidade Curricular (UC) de TO de um PRSM de uma Universidade Federal brasileira.

#### RESULTADOS

Este PRSM é um curso de especialização na modalidade residência com duração de 2 anos e carga horária total de 5.760 horas, divididas em 1.152 horas teóricas (576/ano) e 4.608 horas práticas assistenciais (2.304/ano). Nos campos de prática, os residentes contam com preceptores, profissionais do próprio serviço que devem facilitar a inserção do residente no campo, orientando e estreitando a distância entre teoria e prática profissional, por meio de encontros semanais, atendimentos compartilhados e supervisão. Em alguns dos campos de prática, os residentes de TO, contam com preceptores terapeutas ocupacionais que discutem ações deste profissional e acompanham a prática específica dentro das unidades em espaços semanais de supervisão em TO.

A parte teórica do PRSM se constitui por disciplinas divididas em 3 eixos: I) Conteúdo Nuclear Geral dos Programas de Residência em Saúde da universidade, comum a todos os Programas de Residência em Saúde da instituição; II) Conteúdo Nuclear do Programa de Residência em Saúde Mental; III) Conteúdo profissional da área de concentração do PRSM. Neste último eixo, está a UC de TO, composta por:

- **Módulo teórico:** 120h no primeiro ano; visa a apropriação de conhecimentos teóricos-reflexivos acerca da atuação do terapeuta ocupacional e de sua inserção nos diferentes cenários de prática, tendo como horizonte ético os princípios da Atenção Psicossocial.  
- **Tutorias específicas:** espaço no qual residentes de primeiro e segundo ano, se debruçam, junto ao tutor terapeuta ocupacional, em situações vivenciadas nos campos, articulando tais vivências a conhecimento teórico da área, considerando aspectos teóricos e práticos do núcleo profissional.

#### DISCUSSÃO

As tutorias e supervisões específicas de TO fomentam discussões acerca do papel e lugar do terapeuta ocupacional em serviços de saúde mental e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), permitindo aprofundamentos acerca das contribuições do conhecimento e prática desse profissional em cenários institucionais, clínicos e políticos. Nesse processo, residentes TO conseguem reconhecer, nomear e se apropriar do seu papel e lugar na composição do cuidado junto a usuários, familiares, equipe e comunidade. Com isso, amplia-se as possibilidades de compreensão e intervenção no campo da saúde mental e atenção psicossocial, incluindo a dimensão da ação humana/fazer na compreensão das necessidades do público atendido e vislumbrando caminhos possíveis para a descoberta de potencialidades, conquista de autonomia e resgate do poder de agir e transformar seu cotidiano e suas relações. Cabe destacar que esse processo é dinâmico e a formação do residente TO também se constrói na perspectiva da interdisciplinaridade, a partir da troca com os outros profissionais, outros conhecimentos e contexto, incluindo especialmente o saber dos usuários, e por isso a proposição de uma residência multiprofissional, algo essencial para o campo da saúde mental.

#### CONCLUSÃO

Considera-se a experiência destes espaços nucleares de em terapia ocupacional em saúde mental como contribuintes para formação continuada destes profissionais. Há necessidade de maiores estudos acerca de estratégias que se voltem para o aperfeiçoamento do núcleo profissional do terapeuta ocupacional, assim como a avaliação da necessidade de ampliação de programas de residência multiprofissionais que tenham como diretrizes a formação para e no SUS, considerando a multiprofissionalidade como elemento essencial para a produção do cuidado na perspectiva da Atenção Psicossocial.

#### REFERÊNCIAS

- Torrenté, M. O. N. (2017) *Residência Multiprofissional como modalidade estratégica para a formação de trabalhadores em Saúde Mental*. In: Coelho, M. T. A. D.; Nunes, M. O.; Barreto, S. M. G. (Orgs.) *Residência em Saúde Mental educando trabalhadores para a Atenção Psicossocial*. (Salvador, Brasil).
- Onocko-Campos, R.; Emerich, B. F.; Ricci, E. C. (2019) *Residência Multiprofissional em Saúde Mental: suporte teórico para o percurso formativo*. *Interface: comunicação, saúde, educação*, 23, 1-13. <https://doi.org/10.1590/Interface.170813>
- Mângia, E. F.; Muramoto, M. T.; Marques, A. L. M. (2010) *Formação profissional e serviços de saúde mental no SUS: estudo sobre a inserção de egressos do Curso de Terapia Ocupacional da FMUSP*. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, 21(2), 148-157.
- Ferrer, A. L.; Ballarin, M. L. G. S. (2021) *Prefácio*. In Palm, R. C. M. *Terapia Ocupacional e a formação em saúde mental na graduação: um estudo de caso*. Curitiba, Brasil: Editora CRV.



REALIZAÇÃO



APOIO

